

PL 2337/21 coloca em risco a produção local de tecnologia

A ABES - Associação Brasileira das Empresas de Software vem alertar o mercado e as autoridades a respeito dos danos à economia pátria que resultarão da aprovação do PL 2337/21, que introduz alterações na legislação do Imposto de Renda. Causando em aumento substancial da arrecadação, principalmente de empresas com faturamento de até R\$ 78 milhões, este PL atinge diretamente o segmento de software, o qual é majoritariamente composto por micro e pequenas empresas, representando cerca de 95% do mercado brasileiro.

De forma geral, o impacto da PL 2337/21 é devastador e irá atingir mais de **oito milhões de empresas**¹ que **empregam mais de quinze milhões de pessoas**². São micros empresas, empresas de pequeno porte e empresas que são tributadas pelo lucro presumido, incluindo aquelas formadas por profissionais liberais (médicos, dentistas, jornalistas, advogados, contabilistas, engenheiros, programadores, analistas de sistemas, dentre outras atividades) que podem receber **elevação de até 36% no imposto de renda** devido. Esse PL afeta diretamente a classe média e estanca a propalada recuperação da economia nacional, atingindo de modo especial o segmento de software e serviços de tecnologia da informação, cuja capilaridade se repercute no crescimento e recuperação dos demais setores.

A ABES reconhece a necessidade de uma reforma tributária ampla, porém é necessário fazê-la por meio de um amplo debate, envolvendo o Congresso Nacional, as entidades representativas do setor produtivo e os cidadãos e cidadãs, de forma a minimizar os riscos que podem resultar da aprovação precipitada do PL 2337/21.

A associação representa aproximadamente 2 mil empresas, sendo 77% micro e pequenas, que totalizam cerca de 85% do faturamento do segmento de software e serviços no Brasil, distribuídas em 24 Estados brasileiros e no Distrito Federal, responsáveis pela geração de cerca de 210 mil empregos diretos e um faturamento anual da ordem de R\$ 80 bilhões em 2020. Com o propósito de contribuir para a construção de um Brasil mais digital e menos desigual, no qual a tecnologia da informação desempenha um papel fundamental para a democratização do conhecimento e a criação de novas oportunidades para todos, tem como objetivo assegurar um ambiente de negócios propício à inovação, ético, dinâmico, sustentável e competitivo globalmente, sempre alinhado a sua missão de conectar, orientar, proteger e desenvolver o mercado brasileiro da tecnologia da informação.

¹ De acordo com um recente estudo realizado pela Roit, existem no Brasil 3,4 milhões de empresas enquadradas no lucro presumido, universo constituído basicamente por pequenas e médias empresas.

<https://valorinveste.globo.com/mercados/renda-variavel/empresas/noticia/2020/07/30/quase-2-milhoes-de-empresas-devem-migrar-de-regime-com-a-reforma-tributaria.ghtml>

² “Para muitas pessoas, o primeiro emprego surge nas micro e pequenas empresas. O segmento responde por mais da metade das vagas formais, emprega quase 15 milhões de brasileiros, por isso é tão significativo este avanço da remuneração. Demonstra o fortalecimento dos pequenos negócios e gera impacto direto na renda da população”, afirma o presidente do Sebrae Nacional, Luiz Barretto.

<https://exame.com/pme/salarios-crescem-tres-vezes-mais-nas-pequenas-empresas/>